

HISTÓRIA DO 45º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

HISTORY OF THE 45TH MILITARY POLICE BATTALION OF GOIÁS

Andre Pereira de Souza Toledo*

Leon Denis da Costa**

RESUMO

O presente artigo se dedicou ao estudo da história do 45º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás, localizado na cidade de Aparecida de Goiânia – GO, desde o momento de sua criação até os dias atuais. Além disso, a pesquisa realizou uma breve análise do surgimento da Polícia Militar no Brasil e em Goiás, contextualizando a trajetória até alcançar o foco deste estudo, que é o referido Batalhão. A abordagem metodológica adotada envolveu uma revisão bibliográfica sobre a formação e o desenvolvimento dessa unidade específica, complementada por uma pesquisa de campo que incluiu uma visita às suas instalações. Durante essa visita, foram conduzidas entrevistas com policiais militares que desempenham papel direto nas atividades operacionais do Batalhão. Isso permitiu a obtenção de informações fundamentais sobre os motivos que levaram à criação desta Unidade Policial, suas atividades, conquistas ao longo do tempo e as principais ações desenvolvidas em prol da comunidade. A relevância desta pesquisa reside na capacidade da história em revelar a identidade institucional, sendo um campo ainda pouco explorando, até mesmo pela própria instituição. Ao trazer à tona dados e informações relacionadas à evolução, conquistas e crescimento do 45º Batalhão, a pesquisa contribui para elevar a imagem da Polícia Militar perante a sociedade além de permitir aprimoramentos futuros.

Palavras-chave: História. Polícia Militar. 45º Batalhão. Serra das Areias.

ABSTRACT

The present article focused on the study of the history of the 45th Military Police Battalion of the State of Goiás, located in the city of Aparecida de Goiânia – GO, from its inception to the present day. Additionally, the research conducted a brief analysis of the emergence of the Military Police in Brazil and in the state of Goiás, contextualizing the trajectory until reaching the focus of this study, which is the aforementioned battalion. The adopted methodological approach included a bibliographical review of the formation and development of this specific unit, complemented by field research that involved a visit to its facilities. During this visit, interviews were conducted with military police officers directly involved in the operational activities of the Battalion. This allowed for obtaining essential information about the reasons that led to the creation of this Police Unit, its functioning, achievements over time, and the main actions developed for the community. The significance of this research lies in the ability of history to reveal institutional identity, a field still relatively unexplored, even by the institution

* Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma O 7ª Cia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: andre.ptoledo@icloud.com

** Professor orientador, Tenente-Coronel PMGO, Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. Email: leondenis1978@gmail.com

itself. By bringing to light data and information related to the evolution, achievements, and growth of the 45th Battalion, the research contributes to enhancing the image of the Military Police in society and allows for future improvements.

Keywords: History. Military Police. 45th Battalion. Serra das Areias.

1 INTRODUÇÃO

O tema em discussão nos leva a explorar e aprofundar a história do 45º Batalhão da Polícia Militar, também conhecido como Batalhão Serra das Areias, situado na cidade de Aparecida de Goiânia, na região metropolitana da capital do estado. Este estudo nos permite abordar uma perspectiva abrangente sobre a contribuição significativa do batalhão para a cidade ao longo do tempo, abordando aspectos como sua criação, a composição da tropa, os comandantes notáveis, avanços em estratégias de policiamento, eventos históricos memoráveis, a mudança de sua localização e sua jornada até o presente.

A Polícia Militar de Goiás, com mais de um século de existência, possui uma história repleta de conquistas e realizações que beneficiaram a sociedade goiana. Durante sua existência, a instituição cresceu e se desenvolveu significativamente, estabelecendo diversas unidades operacionais. O Batalhão Serra das Areias é um exemplo notável desse crescimento, desempenhando um papel crucial na cidade de Aparecida de Goiânia. Sua localização estratégica, situada entre áreas residenciais e distritos comerciais de grande relevância, realça sua importância.

O estudo é de grande valia para a instituição PMGO, pois apresenta um estudo mais aprofundado sobre o 45ª batalhão indo além dos documentos institucionais e portarias, essa pesquisa permitirá entender a história dessa unidade partindo também da perspectiva dos próprios policiais que ali trabalham ou trabalharam.

Estudar a história do 45º Batalhão da Polícia Militar permite ter suporte para a compreensão do passado dessa força, trazendo a possibilidade de uma visão ampla a respeito do trabalho da Polícia Militar na cidade, e os feitos e melhorias dessa unidade militar. Surge então algumas questões importante para tal entendimento, como se deu a origem do 45º BPM e como foi seu progresso ao longo dos anos? Quais foram os eventos mais impactantes desde sua criação até o presente momento? Qual é a situação atual que a Unidade enfrenta? Sendo assim, busca-se investigar a jornada histórica que culminou na fundação do 45º Batalhão de Polícia Militar.

Ao narrar a trajetória desde a fundação até os dias atuais, a pesquisa tem como objetivo

demonstrar a evolução institucional dessa Unidade Policial Militar e sua importância para a sociedade. Além disso, a investigação visa contextualizar brevemente a criação da Polícia Militar no Brasil e em Goiás, para descrever a história do 45º Batalhão com base em documentos institucionais e depoimentos de policiais militares que serviram ou ainda servem na unidade. Ela também registra imagens atuais da unidade após sua recente mudança de endereço e descreve eventos significativos que desempenham um papel crucial história do batalhão. Através dessas investigações, almejamos obter uma compreensão mais completa da trajetória que levou à fundação do 45º Batalhão de Polícia Militar de Goiás, reconhecendo seu papel fundamental na segurança e no desenvolvimento de Aparecida de Goiânia e região.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O termo polícia evoca conceitos de autoridade, capacidade de manter a ordem e a segurança, fazer cumprir a lei e outros aspectos similares. Desde os primórdios da sociedade a segurança das pessoas e do patrimônio é algo universal, natural e indispensável para a humanidade. As responsabilidades da polícia podem variar de acordo com o país, a região e a estrutura governamental.

A polícia é uma força pública de que o Estado necessita para exercer suas funções, essa força foge à regra de todas as outras classes do poder executivo, transformando o policial numa classe de servidores públicos especiais que exercem um serviço dinâmico na aplicação das leis, podendo utilizar do uso da força física para promover a ordem social. Sua principal função é garantir que as leis estabelecidas por um governo ou autoridade competente sejam cumpridas e que as pessoas vivam em um ambiente seguro e organizado.

Desse modo, o cientista social David Bayley (2002), define a polícia como sendo "pessoas autorizadas por um grupo para regular as relações interpessoais dentro deste grupo através da aplicação da força física", em outras palavras, é quem tem autorização da própria sociedade para aplicar a violência em prol da ordem e paz social, legitimando a ação policial.

Reiner (2004, p.19) reforça que a polícia é identificada como uma corporação de pessoas patrulhando os espaços públicos, munida de um amplo mandato para controlar o crime e manter a ordem.

A polícia é uma entidade de caráter político, que tem como principal objetivo manter vigilância constante sobre a sociedade, mediante policiamento, visando ao bem-estar coletivo e ao bem público, (SOUZA, 2003).

[...] polícia é o órgão de governo mais facilmente acessado e a presença mais visível do poder do Estado tanto para o bem como para o mal. Uma das condições da disponibilidade da polícia é que as interações entre os cidadãos e os policiais sejam permeadas por uma desconfiança apreensiva e muitas vezes mútua. (BITTNER, 2003, p.30)

A composição da polícia é composta por um sistema público organizado, geralmente inspirado nas organizações militares tendo como base a hierarquia e disciplina, tem seu próprio estatuto, e utilizam muitas vezes uniformes e armamento com ostensividade, o que enfatiza a autoridade e, em muitos casos, limita a flexibilidade para negociação ou diálogo (BITTNER, 2003).

É importante ressaltar que o policiamento não é exclusivamente público, existem diversas agências de segurança privada que exercem funções de polícia, em alguns países os membros do policiamento privado são tão numerosos quanto os da polícia pública, o caráter público ou privado é diferenciado pela natureza dessa agência policial. Esses grupos de polícia privada também detêm da sociedade o emprego da força para manter a ordem. De acordo com Bayley (2002), a maioria das pessoas consideram mais importantes as forças policiais públicas, especializadas e profissionais pois demonstram ter uma atuação mais perceptível e presente, sendo características do policiamento moderno.

2.1 SURGIMENTO DA POLÍCIA NO BRASIL

O dia 20 de novembro de 1530 é um marco na história da instituição policial no Brasil, pois foi nessa data que ocorreu a nomeação do militar e administrador português Martim Afonso de Sousa como capitão-mor e governador das terras recém-descobertas. Martim Afonso tinha como objetivo dominar as leis e a justiça, enfatizando a importância da obediência as autoridades na manutenção da ordem, (FAORO,2001).

Esse evento marcou o início das ações da polícia brasileira, que desempenharia um papel fundamental na promoção da justiça e na organização dos serviços de ordem pública nas terras conquistadas.

Ao passar dos anos, a instituição policial no Brasil passou por várias transformações e começou a se organizar de maneira mais estruturada no início do século XIX, durante o período imperial. Um evento crucial nesse processo foi a invasão francesa a Portugal em 1807, que levou à partida da família real e da corte portuguesa para o Brasil, Portugal como aliado da Inglaterra, estava sob ameaça de invasão por tropas de Napoleão, por ter desrespeitado o Bloqueio Continental. No entanto, a Guarda Real de Polícia, criada em 1801 e inspirada no

modelo francês da Guarda de Paris, recebeu ordens para permanecer em Portugal e acompanhar o general francês Junot desde Sacavém até Lisboa (AMARAL, 2005).

A chegada da família real portuguesa ao Brasil em 1808, gerou um crescimento significativo da população local, estima-se que mais de 10 mil pessoas desembarcaram no litoral brasileiro junto com a comitiva vinda de Lisboa. Esse rápido aumento populacional trouxe consigo um aumento nos índices de delitos principalmente o tráfico e o contrabando, uma vez que as leis da época não eram suficientes para inibi-los.

Portanto, em 13 de maio de 1809, o Príncipe Regente assinou o decreto S/N, criando a Guarda Real da Polícia do Rio de Janeiro, modelada de acordo com a Guarda Real de Polícia de Lisboa. Sua principal missão era promover a segurança da população mantendo a ordem nas ruas da então capital do país, o Rio de Janeiro.

Anos depois, veio a independência do Brasil em 1822, causando uma instabilidade no mercado externo e agravando a crise econômica, aumentando a insatisfação da classe dominante. Surge então em 1831, o processo de descentralização do poder conhecido como sistema regencial. A Regência toma uma série de medidas, sendo uma delas a desmobilização do Exército que foi reduzido à metade, a intenção era a criação da Guarda Nacional, efetivada em 18 de agosto de 1831. Logo em seguida, o Regente Feijó propõe também a criação de um Corpo de Guardas Municipais voluntários, responsáveis em auxiliar a justiça e manter a ordem pública. Esse projeto se transforma em lei em 10 de outubro de 1831, dando total liberdade de ação aos Presidentes das Províncias em criar Corpos de Guardas, assim que julgassem necessário ou quando sentissem ameaçados a ordem e a segurança, essa lei marca o início da criação dessas corporações nas províncias (SOUZA, 1999).

A estruturação e organização desses Corpos de Guardas Municipais eram baseados nos moldes militares do Exército, em unidades de Cavalaria e Infantaria, tendo a hierarquia e disciplina como pilares, apesar de algumas mudanças ao longo dos anos esse é o modelo que baseia as Polícias Militares até os dias de hoje.

O modelo policial no Brasil está diretamente ligado ao modelo francês, pela origem da colonização. No entanto, a história particular da colônia trouxe peculiaridades que se integram ao sistema policial, juntamente com características próprias das instituições portuguesas.

As províncias brasileiras, atuais Unidades Federativas, organizaram suas forças policiais no período colonial primeiramente nos municípios e depois abrangeram a província como um todo. Essas corporações seguiam o modelo do exército, sendo militarizadas e uniformizadas, participando inclusive de vários episódios bélicos como guerras, revoltas e revoluções.

Ao longo dos anos, a instituição policial no Brasil continuaria a evoluir e se adaptar às

necessidades em constante mudança da sociedade, desempenhando um papel crucial na segurança e na manutenção da ordem pública no país. Esse histórico mostra como a polícia brasileira tem raízes profundas na história do Brasil e desempenhou um papel fundamental em sua construção e desenvolvimento.

2.2 SURGIMENTO DA POLÍCIA EM GOIÁS E SUA ESTRUTURAÇÃO ATUALMENTE

A descoberta de ouro nas terras centrais do Brasil despertou o interesse de várias pessoas a desbravar o desconhecido, esse aumento populacional tornou a região na segunda maior produtora da colônia, ocasionando lutas e conflitos entre brancos e índios pelas terras. Esses novos habitantes, segundo Souza (1999), eram em sua maioria extraviadores de ouro, fugitivos da justiça cujo passado era desconhecido, tornaram a terra em fonte de poder econômico e político. Sendo assim, surge a necessidade de organizar uma defesa local para proteger essa riqueza, quem recebeu essa missão foi Bartolomeu Bueno da Silva com o título de Capitão-Mor de Goyas, sendo considerado o precursor das milícias em Goiás.

Durante o período colonial, a administração da justiça e da segurança estava nas mãos das autoridades locais, como os ouvidores e juízes ordinários. A presença policial era limitada e frequentemente composta por milícias locais e destacamentos militares encarregados de manter a ordem. Com a independência do Brasil em 1822, a estrutura policial passou por mudanças significativas. Foi estabelecida a Guarda Nacional, que tinha como função principal proteger a Constituição e o Governo (SOUZA, 1999).

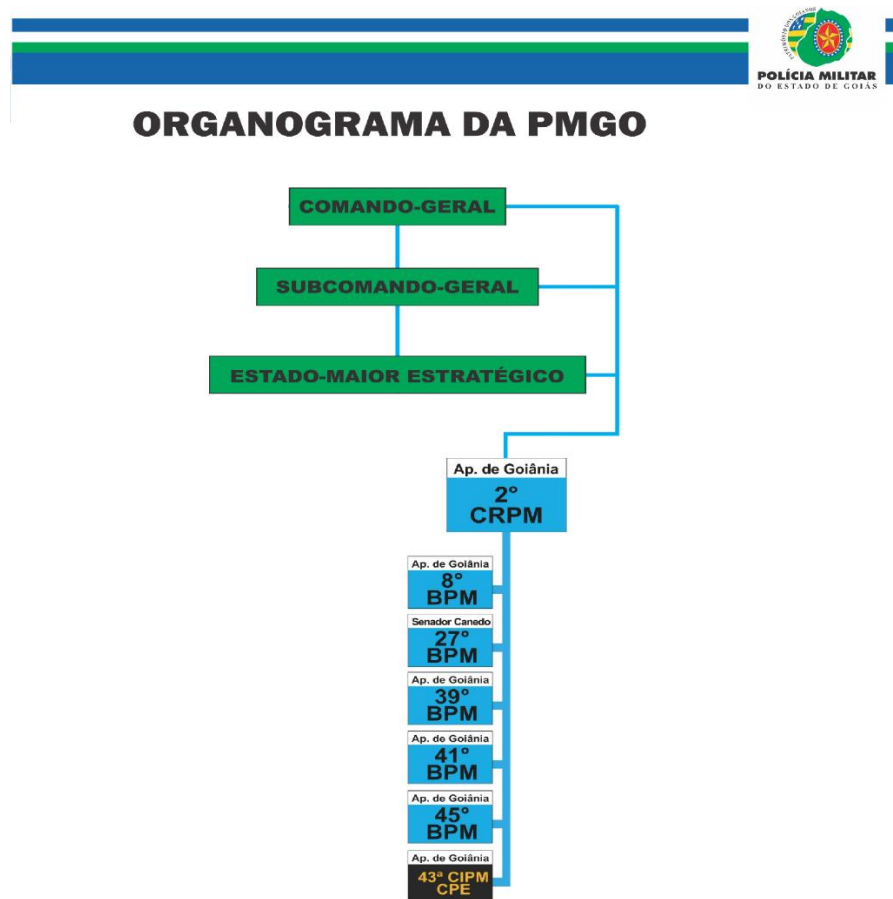
Após a Proclamação da República em 1889, houve uma reorganização do sistema policial em todo o país. Foi nessa época que surgiram as primeiras polícias estaduais, conhecidas como Polícias Militares, responsáveis pela manutenção da ordem e segurança pública. A Polícia Militar de Goiás tem seu ponto de partida oficializado em 28 de julho de 1858, quando o então presidente da província de Goyas, Dr. Januário da Gama Cerqueira, sanciona a Resolução nº13, criando a Força Policial de Goyas, com ações limitadas à capital da província, à época Vila Boa, Arraial e Palma (BRITO,1991).

O efetivo inicialmente era formado de forma precária, civis, em sua maioria sem qualquer qualificação ou instrução eram destinados ao policiamento, não tinham salário fixo e recebiam apenas uma pequena gratificação e ajuda de custo, não usavam fardamento e muito menos arma de fogo, usavam apenas um cassetete, esses eram os bate-paus.(SOUZA,1999)

A Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, trouxe uma nova fase política que deu maior autonomia aos Estados e, conseqüentemente, às polícias, que tiveram de

se amoldar às necessidades impostas pelo novo regime e pela nova constituição. Em 1892, através do Decreto nº 5, a Força Policial de Goyas passou a se denominar Corpo de Polícia de Goyas. Durante o período republicano, compreendido entre os anos de 1910 e 1945, houve várias denominações dirigidas à instituição, a saber: Batalhão de Polícia de Goyas (Lei nº364, de 02/07/1910), Força Pública de Goyas (Decreto nº395, de 19/12/1930), Polícia Militar de Goyas (Decreto nº139, de 01/06/1935), Força Policial de Goyas (Decreto-lei nº 3.035, de 29/03/1940). Na década de 1940 a Força Policial de Goyas foi totalmente reestruturada, e a partir dos anos de 1949 passou a se denominar Polícia Militar do Estado de Goiás, nomenclatura a qual designa esta instituição até os dias atuais (SOUZA,1999).

Figura 1- Organograma PMGO 2º CRPM



Fonte - site <https://www.pm.go.gov.br>

Na última década a Polícia Militar de Goiás teve uma reformulação em sua matriz organizacional, após um estudo sobre a descentralização de Comandos, foi implementada uma nova metodologia de comando na corporação. Isso levou imediatamente à descentralização dos Comandos de Policiamento do Interior e da Capital, que antes eram conhecidos como CPI e

CPM. Agora, eles foram divididos em Comandos Regionais. Essa descentralização em Regionais permite que as diretrizes do Comando Geral da Polícia Militar sejam comunicadas de maneira mais rápida e eficaz, facilitando a detecção e a gestão de problemas de acordo com as necessidades específicas. Isso permite lidar com cada situação de forma precisa e eficaz, tomando as medidas necessárias.

Dessa forma, a estrutura da PMGO é distribuída em 19 Comandos Regionais juntamente com 1 Comando de Policiamento Rodoviário, 1 Comando de Operações de Cerrado e 1 Comando de Missões especiais, subordinados a um Comando Geral, Subcomando-Geral e ao Estado-maior Estratégico. O 45º BPM está na estrutura do 2º CRPM de Aparecida de Goiânia junto com outros quatro Batalhões de Polícia Militar e uma CIPM/CPE.

3 METODOLOGIA

A metodologia a ser aplicada nessa pesquisa foi a qualitativa, por meio de métodos históricos e documentais. A pesquisa qualitativa é uma abordagem de pesquisa que se concentra na compreensão profunda e na interpretação dos fenômenos sociais, culturais e humanos. Esse método busca capturar a complexidade e a subjetividade dos dados, explorando significados, experiências e perspectivas dos participantes.

Ludke (1986) considera esse como o principal método de investigação ou associada com outras técnicas de coleta. Entende que a observação é uma ferramenta que permite um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado, e que o observador tem em mãos o conhecimento e experiências pessoais que o ajudarão no processo de compreensão desse fenômeno estudado.

Gil (2002) define esse processo como uma série de etapas, incluindo a redução, categorização, interpretação e escrita do relatório. Ao contrário da pesquisa quantitativa, que se baseia em números e estatísticas, a pesquisa qualitativa utiliza métodos descritivos e exploratórios para coletar e analisar dados.

Assim, utilizando o método de pesquisa qualitativa, foi possível analisar as normas e documentos institucionais entre os anos de 2019 a 2023 e obter os dados para o estudo. Além da coleta de dados por meio de documentos institucionais foram realizadas entrevistas com os policiais que trabalham na unidade.

Visitas à unidade foram realizadas para coletar informações por meio de entrevistas com 3 policiais, seguindo um roteiro de 12 perguntas. O critério para escolher os entrevistados foi ser policial militar da unidade há pelo menos 5 anos. As entrevistas foram gravadas, transcritas

e combinadas com dados do sistema de Registro de Atendimento Integrado (RAI) da unidade no ano 2023.

Os dados foram analisados usando técnicas interpretativas e categorizados de acordo com as informações obtidas. Foi realizado um registro de como o Batalhão se encontra hoje por meio de fotos e do quadrante em que atua na cidade. Em resumo, a pesquisa foi qualitativa, baseada em entrevistas dirigidas com perguntas específicas para coleta de dados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo buscou descrever a história do 45ª Batalhão de Polícia militar (Serra das Areias), após análise de documentos institucionais tais como o decreto entrevistar policiais da Unidade os dados obtidos foram organizados em tópicos e enumerados a fim de facilitar a compreensão e preservar os dados dos entrevistados.

As entrevistas foram feitas *in loco* possibilitando uma maior efetividade na obtenção de dados, permitindo também uma visão real do contexto atual da Unidade, os entrevistados ainda estão no serviço ativo em 2023, sendo que um deles tem mais de 21 anos de serviços dedicados somente nesta Unidade.

4.1 A CRIAÇÃO DO 45º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

O 45º Batalhão de Polícia Militar, também conhecido como 45º BPM - Serra das Areias, foi estabelecido em janeiro de 2020 pela Lei nº 20.702 e aprovado pela Assembleia Legislativa Estadual. Diretamente subordinado ao 2º Comando Regional de Polícia Militar (2º CRPM), sua missão constitucional é a polícia ostensiva na manutenção da ordem pública em sua área de responsabilidade. O primeiro comandante foi o Major QOPM Ygor Klay Morais Leite.

O 45º BPM é fruto de um sonho antigo, sempre foi nossa intenção estabelecer uma Unidade aqui nessa região porque aqui tem o polo empresarial do Garavelo, uma região de muito comércio e que cresceu muito no início dos anos 2000 (POLICIAL MILITAR nº1).

Essa área onde é hoje o 45º BPM já era utilizada por uma instalação militar, aqui era o COPOM do 2º CRPM. A área era muito grande e o efetivo do COPOM era pequeno e que agora de fato foi destinado a um Batalhão (POLICIAL MILITAR nº2).

Originalmente, a unidade era conhecida como 16ª Companhia Independente e foi anunciada em novembro de 2000. Ela foi oficializada pelo Cel QOPM Divino Efigênio de Almeida e operacionalizada através da Portaria no.799/PM/013/200-PM1. Inicialmente, sua

sede estava no Setor Garavelo, mas foi posteriormente desativada e transferida para o Jardim Tiradentes.

Na opinião dos 3 policiais militares entrevistados, foi unânime dizer que a antiga 16ª Companhia Independente surgiu pela necessidade de um policiamento mais efetivo em uma região que estava crescendo muito, justificado pela criação de várias empresas e consequentemente o aumento de postos de trabalho, o que atraiu também muitos moradores.

O 8º BPM tinha um efetivo muito grande de quase 300 policiais e era responsável pelo policiamento de várias regiões, inclusive essa em que estamos hoje, mas não conseguia atender a grande demanda da maneira ideal, por isso surgiu a necessidade de descentralizar esse policiamento, dando origem a 16ª CIPM e outras mais (POLICIAL MILITAR nº1).

A 16ª ficava localizada em frente ao terminal Garavelo, uma região de muito movimento, ali próximo também tinha o CAIS, um posto de saúde que atendia uma grande parte da população de Aparecida de Goiânia (POLICIAL MILITAR nº2).

A 16ª Companhia Independente em seus primórdios, contava com um efetivo de aproximadamente 148 policiais militares, 6 viaturas do modelo Gol e Corsa e também uma Veraneio que fazia o patrulhamento tático, 1 Volkswagen Kombi que era responsável pela patrulha comercial e 4 motocicletas que faziam o policiamento escolar e de trânsito. O armamento disponível eram revólveres calibre .38 e 2 fuzis calibres 7.62 que ficavam com o tático, posteriormente veio as pistolas .40 e uma conquista importante que foi a cautela permanente, pois muitos policiais não tinham condição financeira para comprar uma arma particular. Como não tínhamos muitas viaturas nós dividíamos esses policiais em postos fixos em pontos estratégicos, e eles realizavam em sua maioria o policiamento à pé (POLICIAL MILITAR nº1). Segundo o entrevistado (Policia Militar nº3) a 16ª Companhia Independente mesmo estando em uma região estratégica do Setor Garavelo foi transferida para o Jardim Tiradentes, lá o índice de violência estava altíssimo, muito homicídio e roubo, próximo também fica o setor Madre Germana que à época era um bairro muito violento, então a Prefeitura de Aparecida resolveu ceder o local onde era a 16ª CIPM no Jardim Tiradentes e doar o terreno onde hoje é o 45º BPM a PMGO. O (Policia Militar nº3) ainda relata que a proximidade com a reserva ambiental Serra das Areias, a principal reserva ambiental de Aparecida de Goiânia, foi o motivo pelo qual a Unidade adota hoje o nome 45º BPM Serra das Areias.

A reserva ambiental Serra das Areias tem um peso tão grande para a história da Unidade que faz parte de seu Brasão. O fundo quadriculado em preto e branco é o símbolo internacional da Polícia e em seu centro possui a legenda 45º BPM, mais abaixo um relevo montanhoso que

representa a reserva ambiental Serra das Areias junto a um escudo envolto de estrelas que representam as unidades federativas e uma estrela maior no centro em alusão a capital federal. O prato em chamas simboliza à história do Estado e o nome da Unidade em preto: “SERRA DAS AREIAS”. Todo o brasão está sobreposto à duas pistolas em aspás, símbolo heráldico de Polícia Militar.

Quando eu cheguei na unidade a mais de 15 anos atrás o brasão já havia sido criado, ele representa cem por cento a história do nosso Batalhão, inclusive tem a representação da Serra das Areias nele. (POLICIAL MILITAR nº1).

A 16ª ficava localizada em frente ao terminal Garavelo, uma região de muito movimento, ali próximo também tinha o CAIS, um posto de saúde que atendia uma grande parte da população de Aparecida de Goiânia, mas foi no Jardim Tiradentes que nossa história foi construída. (POLICIAL MILITAR nº2)

Figura 2 - Brasão do 45º Batalhão Serra das Areias



Fonte - Documento oficial da Polícia Militar (2021).

Figura 3 - Foto fachada 16ª CIPM Serra das Areias



Fonte - autor desconhecido.

Figura 4 - Foto 16ª CIPM Serra das Areias



Fonte - autor desconhecido.

Figura 5 - Foto refeitório da 16ª CIPM Serra das Areias



Fonte - autor desconhecido.

Figura 6- Foto 16ª CIPM Serra das Areias



Fonte - autor desconhecido.

Figura 7- Foto 16ª CIPM Serra das Areias



Fonte - autor desconhecido.

No ano de 2015 a unidade passou por uma reforma para melhorias das antigas instalações, com a ajuda em peso da comunidade local foi possível angariar recursos por meio de doações e executar a obra. Segundo diz o entrevistado (Policia Militar nº3) uma história memorável do Batalhão foi a reforma da Unidade, os recursos disponibilizados pelo Estado muitas vezes são insuficientes para uma obra desse porte, a comunidade local foi de extrema importância pois eles doaram quase todos os materiais e os próprios policias da Unidade com ajuda de alguns parceiros executaram a obra.

Figura 8 - Foto 16ª CIPM Serra das Areias



Fonte - autor desconhecido.

Figura 9 - Foto 16ª CIPM Serra das Areias



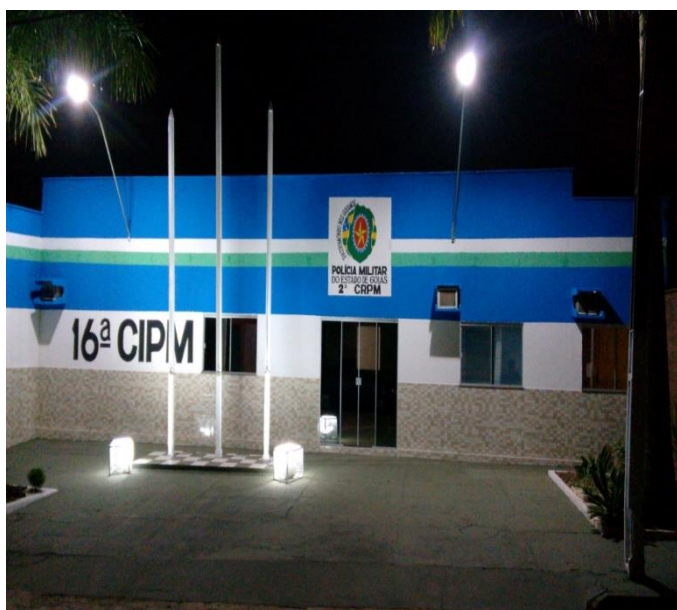
Fonte - autor desconhecido.

Figura 10 - Foto fachada 16ª CIPM Serra das Areias



Fonte - autor desconhecido.

Figura 11- Foto fachada 16ª CIPM Serra das Areias



Fonte - autor desconhecido.

4.2 ÁREA DE ATUAÇÃO

A 16ª Companhia Independente de Polícia Militar inaugurada em janeiro de 2000 atuou até janeiro de 2020. Após 20 anos, a antiga 16ª CIPM foi desativada e transferida para uma nova sede, todo o seu efetivo, material carga e área de circunscrição passou a compor o 45º Batalhão de Polícia Militar - 45º BPM, também sobre a estrutura organizacional do 2º Comando Regional de Polícia Militar - 2º CRPM.

O 45º BPM passa a funcionar na avenida Liberdade, Jardim Buriti Sereno, no prédio onde, antes, estava estabelecida a 46ª Companhia Independente de Polícia Militar (46ª CIPM), antigo Centro de Operações Policiais Militares (Copom) de Aparecida de Goiânia. O espaço passou por obras de adaptação e revitalização, iniciadas em outubro de 2020 e finalizadas em julho de 2021. As novas instalações do 45º BPM possuem uma área de 4 mil metros quadrados tendo condições de sediar grandes eventos civis, militares e reuniões operacionais; é responsável pelo policiamento de 56 bairros, incluindo áreas comerciais em ascensão, como o Setor Garavelo e o Setor Buriti Sereno, o maior bairro de Aparecida de Goiânia, e uma população de aproximadamente 150 mil habitantes.

Figura 12 – Imagem do quadrante do 45° BPM Serra das Areias



Fonte: Site institucional PMGO (2021).

Figura 13 – Imagem aérea do 45° BPM Serra das Areias



Fonte - Google Maps.

4.3 O POLICIAMENTO ATUAL E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA PÚBLICA

O 45º BPM está localizado em uma área em pleno desenvolvimento, tanto econômico quanto populacional, e é de grande importância para o Município de Aparecida de Goiânia. Sua criação visa melhorar a gestão operacional e organizacional dos recursos, bem como o policiamento ostensivo e preventivo na região, com o objetivo de aumentar a qualidade de vida da comunidade local.

Nosso Batalhão está numa região de muito comércio, estamos na Avenida Liberdade e muito próximo da Avenida Igualdade que acredito ser a avenida mais importante para o comércio de Aparecida de Goiânia. Essa região tem uma circulação muito grande de pessoas e nosso policiamento ostensivo na região comercial, é de extrema importância. (POLICIAL MILITAR nº1).

Nossa região não tem estádios de futebol ou outro local esportivo de grande porte, não temos também grandes eventos cívicos, grandes festas, então nos focamos no policiamento ostensivo, realizamos muitas abordagens todos os dias (POLICIAL MILITAR nº2).

Segundo o entrevistado (Policial Militar nº3) o 45º BPM sempre foi muito próximo da população, o batalhão fica de portas abertas e qualquer cidadão tem a liberdade de ir até lá e conversar com os policiais sobre os pontos positivos e negativos da Unidade, na opinião dele essa proximidade traz diversos benefícios pois gera um aumento da confiança na Polícia Militar e conseqüentemente o cidadão tem mais liberdade em relatar acontecimentos e delitos cometidos na região.

O 45º BPM realiza mensalmente uma reunião comunitária na própria unidade, é permitido a participação que qualquer cidadão que trabalha ou mora na região, a reunião visa expor pontos a serem melhorados e o que a comunidade mais anseia da Polícia Militar, o Batalhão se empenha também em visitas comunitárias a comércios e residências, e visitas solidárias a vítimas de delitos.

O Batalhão é ativo nas redes sociais como Facebook e Instagram e tem uma interação significativa com a população, quem acompanha as publicações pode se atualizar com as postagens sobre as atividades diárias exercidas, apreensões, eventos institucionais, entre outros. Além dos aplicativos acima citados, o 45º BPM mantém um grupo de conversas pelo aplicativo Whatsapp onde fazem parte os comerciantes e moradores da localidade, isso permite o compartilhamento de informações de forma instantânea agilizando o atendimento ao cidadão e

também um número dedicado a quem queira relatar uma denuncia de crime.

A unidade está situada na Avenida Liberdade, Setor Buriti Sereno Garden, e conta com um efetivo de 78 Policiais Militares e 15 viaturas, sob o comando do Major Freitas.

Figura 14 - Foto da nova sede 45°BPM Serra das Areias



Fonte: autor desconhecido.

Figura 15 - Foto da nova sede 45°BPM Serra das Areias



Fonte: autor desconhecido.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresentou uma análise sobre o surgimento e a evolução da Polícia Militar brasileira aprofundando-se na Polícia Militar do estado de Goiás (PMGO). A pesquisa focou no 45º Batalhão de Polícia Militar conhecido como Serra das Areias na cidade de Aparecida de Goiânia, região metropolitana do estado. Identificou diversos fatores que influenciaram na criação desta Unidade Policial ao explorar o contexto histórico e os elementos determinantes que moldaram a sua trajetória.

Esse enfoque revela não apenas a evolução da instituição ao longo do tempo, mas também proporciona uma compreensão mais profunda dos motivos pelos quais tal unidade foi estabelecida, contribuindo assim para a construção de um panorama mais abrangente da história da Polícia Militar em Goiás.

Os relatos dos policiais revelam a importância da criação da unidade em uma perspectiva real de quem vive essa rotina diariamente, descrevem como foi inicialmente a trajetória da 16ª CIPM no Setor Garavelo e, posteriormente, no Jardim Tiradentes, um bairro marcado a época por elevados índices de crimes contra a vida e o patrimônio. A atuação dedicada e a proximidade construída com a sociedade local desempenharam um papel fundamental na considerável redução desses índices de violência. A presença efetiva da unidade, aliada ao engajamento direto com a comunidade, não apenas fortaleceu a confiança entre os policiais e os moradores, mas também promoveu um ambiente mais seguro e harmonioso.

Os esforços concentrados resultaram em uma mudança substancial no cenário de segurança dos bairros atendidos, evidenciando o impacto positivo da unidade na melhoria da qualidade de vida da população local. Além disso, a transferência para o Jardim Buriti Sereno realizada no ano de 2020, proporcionou ampliar ainda mais esse trabalho pois a nova sede está localizada agora no maior bairro da cidade, ressaltando a necessidade de adaptação contínua para atender eficazmente às demandas variáveis da comunidade e perpetuar os avanços alcançados.

Em última análise, este artigo ressalta a importância crucial de explorar e compreender a história de instituições como o 45º Batalhão de Polícia Militar, não apenas para preservar a memória, mas como uma ferramenta vital para moldar um futuro mais eficiente e colaborativo.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Manuel. **Portugal e os conflitos militares internacionais**: in Actas do XIV Colóquio de História Militar, vol. II, Lisboa, CPHM, 2005.

BAYLEY, David H. **Padrões de Policiamento**. 1.ed. São Paulo: Edusp, 2001.

BITTNER, Egon. **Aspectos do Trabalho Policial**. 1.ed. São Paulo: Edusp, 2003.

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder**: formação do patronato político brasileiro. Companhia das Letras, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 1986.

REINER, Robert. **Política da Polícia**. 1.ed. São Paulo: Edusp, 2004.

SOUZA, Baltazar D. **Ensino policial e formação de oficiais**. Faculdade de Educação. Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2003.

SOUZA, Cibele. História da Polícia Militar de Goiás. **O Anhanguera**, n. 1, v.1, Goiânia: Grafopel, 1999.

APÊNDICE A -ROTEIRO DE ENTREVISTA SOBRE A CRIAÇÃO DO QUARTEL

- 1.Quando e por que foi criado o quartel da Polícia Militar em Goiás onde você trabalhou?
2. Quais eram as principais responsabilidades e áreas de atuação desse quartel?
- 3.Quais eram os recursos disponíveis para a unidade na época em termos de pessoal, veículos, armamento e equipamentos?
4. Como eram as instalações do quartel naquela época? Houve algum desenvolvimento ou expansão ao longo dos anos?
5. Quais eram as atividades de policiamento mais comuns realizadas pelo quartel?
6. Havia alguma ênfase específica em patrulhamento, investigação ou outros tipos de operações?
7. Quais eram os principais desafios enfrentados pela unidade durante seus primeiros anos de existência?
8. Pode compartilhar alguma experiência ou história memorável que tenha vivenciado durante seu tempo no quartel?
9. Como a relação com a comunidade local era estabelecida naquela época? Houve iniciativas de aproximação com os moradores?
10. Qual foi o impacto do quartel da Polícia Militar na segurança e na ordem pública da região em que estava localizado?
- 11.Houve alguma mudança significativa na missão ou nas operações do quartel ao longo dos anos desde sua criação?
- 12.Como você vê o legado do quartel da Polícia Militar em Goiás, considerando seu tempo de serviço e a evolução da unidade ao longo dos anos?

APÊNDICE B

(POLICIAL MILITAR Nº1)

ROTEIRO DE ENTREVISTA SOBRE A CRIAÇÃO DO QUARTEL

1. Quando e por que foi criado o quartel da Polícia Militar em Goiás onde você trabalhou?

R: A unidade foi criada no ano 2000, a região estava em expansão e havia a necessidade de reforçar o policiamento local.

2. Quais eram as principais responsabilidades e áreas de atuação desse quartel?

R: Apoiar o comércio local por meio de policiamento em pontos fixos nas zonas quentes.

3. Quais eram os recursos disponíveis para a unidade na época em termos de pessoal, veículos, armamento e equipamentos?

R: No início nossa infraestrutura era precária, tínhamos mais policiais na unidade do que nos dias atuais cerca de 148, porém não tínhamos viaturas suficientes, o armamento era revólveres calibre .38 e apenas 2 fuzis que ficavam com a única viatura de Tático disponível.

4. Como eram as instalações do quartel naquela época? Houve algum desenvolvimento ou expansão ao longo dos anos?

R: Nosso espaço foi cedido pela prefeitura que a época estava sofrendo com alto índice de violência na região, as instalações da área eram apenas uma pequena casa que com muito esforço dos policiais e com a ajuda da comunidade local foi restaurada e ofereceu melhores condições.

5. Quais eram as atividades de policiamento mais comuns realizadas pelo quartel?

R: Nosso foco inicial era o combate a violência principalmente no Jardim Tiradentes, tinha muitas ocorrências de homicídio e roubo lá, também apoiar o comércio local. A atividade base era o policiamento ostensivo, também em pontos de bloqueio, visitas comunitária e solidária.

6. Havia alguma ênfase específica em patrulhamento, investigação ou outros tipos de operações?

R: Como não tínhamos viaturas suficientes nosso policiamento mais realizado era o policiamento a pé, as viaturas ocupadas focavam no policiamento ostensivo nas ruas.

7. Quais eram os principais desafios enfrentados pela unidade durante seus primeiros anos de existência?

R: O maior desafio era o de reduzir os índices desses crimes contra a vida e patrimônio, e graças a Deus conseguimos controlar e dar mais segurança a comunidade.

8. Pode compartilhar alguma experiência ou história memorável que tenha vivenciado

durante seu tempo no quartel?

R: Foi a transferência para a unidade atual no Bairro Cardoso, sempre foi nosso desejo estar aqui e isso demorou 20 anos, continuamos a atender as áreas de antes, mas temos uma estrutura física bem maior e melhores equipamentos, podemos oferecer melhores condições para nossos policiais e também para o cidadão de bem.

9. Como a relação com a comunidade local era estabelecida naquela época? Houve iniciativas de aproximação com os moradores?

R: Nós sempre buscamos essa proximidade, nosso batalhão sempre foi aberto a população, nas visitas comunitárias ou solidaria fornecendo um bom serviço, atendendo bem o cidadão e com respeito, fizemos muitas parcerias e conquistamos a confiança da comunidade. O reflexo disso foi que em uma de nossas reformas quase que todo material foi doado pelos próprios moradores da região e empresários de forma voluntária.

10. Qual foi o impacto do quartel da Polícia Militar na segurança e na ordem pública da região em que estava localizado?

R: Foi a redução drástica dos índices de violência com a nossa chegada. O 8º BPM eram quem atendia aquele quadrante, mas atendia uma área enorme e com a criação da nossa unidade foi possível realizar um policiamento direcionado e mais eficaz.

11. Houve alguma mudança significativa na missão ou nas operações do quartel ao longo dos anos desde sua criação?

R: Basicamente não, nós não estamos em uma região de turismos e não temos grandes eventos então nosso policiamento e o ostensivo nas ruas, pontos de bloqueio, visitas comunitárias e solidárias

12. Como você vê o legado do quartel da Polícia Militar em Goiás, considerando seu tempo de serviço e a evolução da unidade ao longo dos anos?

R: De um modo geral a Polícia Militar de Goiás é muito diferente de 23 anos atrás quando a unidade foi criada, eu já tenho 30 anos de serviço e eu vi essa evolução e sou muito grato pelo que somos hoje, evoluímos na questão de armamento, viaturas, treinamento... temos o respeito da comunidade e eles confiam em nós.

APÊNDICE C

(POLICIAL MILITAR Nº2)

ROTEIRO DE ENTREVISTA SOBRE A CRIAÇÃO DO QUARTEL

1. Quando e por que foi criado o quartel da Polícia Militar em Goiás onde você trabalhou?

R: O 8º BPM atendia essa região, mas por ter um quadrante muito grande acaba que em alguns lugares ficaram desguarnecidos, nesse caso foi necessário focar nessa área e então criaram nossa unidade para reforçar o policiamento.

2. Quais eram as principais responsabilidades e áreas de atuação desse quartel?

R: Era o policiamento ostensivo nas ruas e nos comércios.

3. Quais eram os recursos disponíveis para a unidade na época em termos de pessoal, veículos, armamento e equipamentos?

R: Eram poucas viaturas e a do Tático que era a Veraneio, tinha também 4 motos que também patrulhavam, o armamento era o revólver .38 doados, se não me engano, pela Polícia Militar do RJ.

4. Como eram as instalações do quartel naquela época? Houve algum desenvolvimento ou expansão ao longo dos anos?

R: Tínhamos uma pequena instalação que era uma casa antiga cedida pela prefeitura e que posteriormente tivemos que realizar uma reforma.

5. Quais eram as atividades de policiamento mais comuns realizadas pelo quartel?

R: Policiamento ostensivo e visitas comunitárias e solidárias.

6. Havia alguma ênfase específica em patrulhamento, investigação ou outros tipos de operações?

R: Era basicamente o policiamento a pé (SPO) nas áreas de comércio e policiamento ostensivo nas ruas.

7. Quais eram os principais desafios enfrentados pela unidade durante seus primeiros anos de existência?

R: Reduzir os altos índices de criminalidade, nossa área tinha muita ocorrência de homicídio, roubo e furto.

8. Pode compartilhar alguma experiência ou história memorável que tenha vivenciado durante seu tempo no quartel?

R: São muitas ocorrências e muitas coisas que aconteceram durante esses anos, não tenho nenhuma em específico, talvez a mudança pra nossa nova sede.

9. Como a relação com a comunidade local era estabelecida naquela época? Houve iniciativas de aproximação com os moradores?

R: A polícia precisa estar próxima do cidadão e ter sua confiança se não nosso trabalho fica muito difícil, então desde o início nos buscávamos isso, principalmente pelas visitas comunitárias.

10. Qual foi o impacto do quartel da Polícia Militar na segurança e na ordem pública da região em que estava localizado?

R: Mudou completamente a região, a partir do momento que conseguimos controlar a criminalidade a população tem mais tranquilidade em vir morar aqui ou abrir um negócio, não foi fácil e muito menos rápido, é um trabalho contínuo.

11. Houve alguma mudança significativa na missão ou nas operações do quartel ao longo dos anos desde sua criação?

R: A missão é a mesma, até mesmo pela característica da região.

12. Como você vê o legado do quartel da Polícia Militar em Goiás, considerando seu tempo de serviço e a evolução da unidade ao longo dos anos?

R: Com certeza foi de grandes melhorias, ficamos dias as vezes sem registrar ocorrências de roubo por exemplo. O 45º BPM é muito importante para a cidade e a sociedade reconhece isso.

APÊNDICE D

(POLICIAL MILITAR Nº3)

ROTEIRO DE ENTREVISTA SOBRE A CRIAÇÃO DO QUARTEL

1. Quando e por que foi criado o quartel da Polícia Militar em Goiás onde você trabalhou?

R: A unidade surgiu no ano 2000, Aparecida estava crescendo muito e precisava de um reforço no policiamento e foi o que aconteceu

2. Quais eram as principais responsabilidades e áreas de atuação desse quartel?

R: Era focar na redução de crimes violentos como homicídio e roubo e também na área de comércio.

3. Quais eram os recursos disponíveis para a unidade na época em termos de pessoal, veículos, armamento e equipamentos?

R: A unidade tinha mais de 140 policiais, um efetivo muito maior do que o atual, porém não tinha a estrutura que temos hoje. O armamento era um revolver 38 que tinha que ser devolvido

no final do serviço e tinha poucas viaturas para tantos policiais.

4. Como eram as instalações do quartel naquela época? Houve algum desenvolvimento ou expansão ao longo dos anos?

R: O quartel era numa casa antiga e bem pequena cedida pela prefeitura, logo passou por uma reforma e ampliação, hoje o que temos de estrutura no 45ºBPM não se compara, foi a realização de um sonho.

5. Quais eram as atividades de policiamento mais comuns realizadas pelo quartel?

R: Até hoje o batalhão tem como principal atividade o policiamento ostensivo, fazemos também muita abordagem estática que o civil conhece como Blitz e policiamento comunitário e solidário.

6. Havia alguma ênfase específica em patrulhamento, investigação ou outros tipos de operações?

R: Acredito que não, o nosso estilo de policiamento praticamente não muda, a diferença que eu vejo é que antes tínhamos frequentemente o policiamento a pé, hoje tem também, mas em uma frequência bem menor.

7. Quais eram os principais desafios enfrentados pela unidade durante seus primeiros anos de existência?

R: Era o desafio de qualquer unidade, diminuir os índices de violência. Hoje nós vivemos uma outra realidade graças ao trabalho árduo exercido lá atrás, mas antes nossa base ficava no Jardim Tiradentes e quando fomos pra lá o bairro junto com outros ali eram bem tensos.

8. Pode compartilhar alguma experiência ou história memorável que tenha vivenciado durante seu tempo no quartel?

R: *sem resposta*

9. Como a relação com a comunidade local era estabelecida naquela época? Houve iniciativas de aproximação com os moradores?

R: É sempre assim, a maioria da comunidade quer paz e apoia nosso trabalho e a minoria que não é cidadão de bem ou que tem um parente que é ou era criminoso nos critica, de um modo geral o nosso trabalho junto a sociedade foi muito importante porque buscávamos e buscamos até hoje fazer do cidadão de bem nosso amigo, as visitas comunitárias sempre foram muito bem recebidas principalmente pelos donos de comércios ali. Hoje o cidadão vem até o Batalhão tomar um café com a gente e bater um papo, pois conquistamos essa liberdade e isso é valioso, pra imagem da Polícia é muito bom.

10. Qual foi o impacto do quartel da Polícia Militar na segurança e na ordem pública da região em que estava localizado?

R: O principal impacto foi a redução da criminalidade, teve uma época que tínhamos roubos de veículos quase que diariamente, hoje pra você ter uma ideia já ficamos quase um mês sem nenhum roubo a veículo.

11. Houve alguma mudança significativa na missão ou nas operações do quartel ao longo dos anos desde sua criação?

R: Acho que não, nós estamos em uma região residencial e comercial que tem esse estilo, a nossa pedra no sapato era mesmo o combate aos crimes violentos.

12. Como você vê o legado do quartel da Polícia Militar em Goiás, considerando seu tempo de serviço e a evolução da unidade ao longo dos anos?

R: Pra mim o maior legado é ter apoio da comunidade, nossa Polícia tem um respeito muito grande diferentemente de outras Polícias do país. Tem também a questão da infraestrutura, tanto em armamento quanto em viaturas.



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DA POLÍCIA MILITAR
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE
(BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012, MS.)

Prezado (a) Senhor (a),

Esta pesquisa é sobre **“A HISTÓRIA DO 45º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS”** e está sendo desenvolvida pelo discente Aluno Soldado _____, do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), sob a orientação do Professor Tenente-Coronel PM Leon Denis da Costa. O objetivo deste estudo é explorar e descrever a história do (informar o Batalhão da Polícia Militar de Goiás ou Companhia Independente da Polícia Militar de Goiás) a fim de estudar o contexto da criação, a trajetória ou transformação institucional e a situação atual na prestação dos serviços de segurança pública.

Solicitamos a sua colaboração para responder ao questionário de entrevista encaminhado, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Garantimos ao(à) Sr(a) a manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Assinatura do pesquisador responsável

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiânia, ____ de _____ de _____.

Assinatura do participante (nome completo e CPF)

